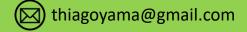
- GRADUAÇÃO



DIGITAL BUSINESS ENABLEMENT

Prof. Me. Thiago T. I. Yamamoto

#14 -INTEGRAÇÃO SPRING MVC JPA/HIBERNATE





#14 – INTEGRAÇÃO SPRING MVC E JPA

- Configuração do JPA/Hibernate
- Data Source
- Persistence Context
- Repository e Autowire
- Controle de Transação

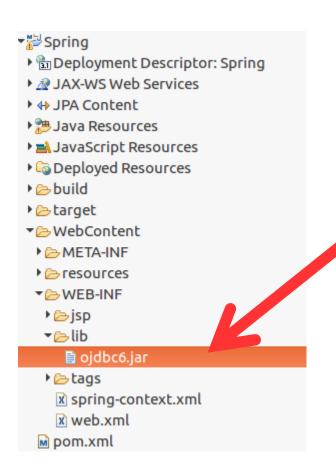


Vamos configurar a aplicação para utilizar o JPA/Hibernate. Para isso precisamos adicionar as **dependências** (bibliotecas) no arquivo **pom.xml**.

```
<!-- JPA/Hibernate -->
<dependency>
          <groupId>org.hibernate
          <artifactId>hibernate-entitymanager</artifactId>
          <version>5.1.3.Final
</dependency>
<dependency>
          <groupId>org.hibernate
          <artifactId>hibernate-validator</artifactId>
          <version>5.2.4.Final
</dependency>
<dependency>
          <groupId>org.hibernate/groupId>
          <artifactId>hibernate-core</artifactId>
          <version>5.1.3.Final
</dependency>
<dependency>
          <groupId>org.hibernate.javax.persistence
          <artifactId>hibernate-jpa-2.1-api</artifactId>
          <version>1.0.0.Final
</dependency>
<dependency>
          <groupId>org.springframework
          <artifactId>spring-orm</artifactId>
          <version>4.1.0.RELEASE
</dependency>
```



Para utilizar o drive do oracle com o maven é preciso realizar um registro na oracle ou realizar a instalação do driver no repositório local de forma manual.



Por isso, vamos adicionar a biblioteca diretamente no nosso projeto, copiando no diretório

/WebContet/WEB-INF/lib

https://blogs.oracle.com/dev2dev/entry/oracle_maven_repository_instructions_for



- O framework Spring controla o ciclo de vida dos objetos (componentes), dessa forma, o framework pode controlar também os EntityManager e EntityManagerFactory.
- Precisamos configurar no spring-context.xml o Data Source, responsável
 pela conexão com o banco de dados e o bean que representa o
 EntityManagerFactory, que é controlado pelo spring.



No **Data Source** é preciso configurar o **driver** que será utilizado, a **url**, **usuário** e **senha** do banco de dados.

```
<bean id="entityManagerFactory"</pre>
         class="org.springframework.orm.jpa.LocalContainerEntityManagerFactoryBean">
         cproperty name="persistenceUnitName" value="CLIENTE ORACLE" />
         cproperty name="dataSource" ref="oracleDataSource" />
         cproperty name="jpaVendorAdapter">
         <bean class="org.springframework.orm.jpa.vendor.HibernateJpaVendorAdapter" />
         </property>
</bean>
<bean id="oracleDataSource"</pre>
         class="org.springframework.jdbc.datasource.DriverManagerDataSource">
         cproperty name="driverClassName" value="oracle.jdbc.OracleDriver" />
         cproperty name="url" value="jdbc:oracle:thin:@oracle.fiap.com.br:1521:orcl" />
         cproperty name="username" value="OPS$PF0392" />
         cproperty name="password" value="123456" />
</bean>
```



- Precisamos do arquivo persistence.xml que deve estar dentro da pasta src/META-INF.
- Neste arquivo não será mais preciso as configurações de driver, url, usuário e senha do banco, pois elas estão configuradas no data source.

```
▼

Spring
 ▶ 🛅 Deployment Descriptor: Spring
 ▶ A JAX-WS Web Services
 ▶ ♦▶ JPA Content
 ▼ 3 Java Resources
  ▼.#SFC
   ▶ 

br.com.exemplo.controller
   ▶ # br.com.exemplo.dao
   ▶ # br.com.exemplo.dao.impl
   ▶ 
 br.com.exemplo.entity
   ▶ ★ br.com.exemplo.exceptions
   ▼ META-INF
      persistence.xm
  Libraries
 ▶ ➡ JavaScript Resources
 ▶ □ Deployed Resources
 ▶ build
 ▶ barget
 ▶ ► WebContent

    pom.xml
```

@PERSISTENCECONTEXT



- Após as configurações podemos utilizar a Inversão de Controle para injetar o EntityManager dentro do DAO.
- Dessa forma, no GenericDao, vamos anotar o EntityManager com
 @PersistenceContext. Com isso não será mais necessário receber o EntityManager
 no construtor, já que o spring será responsável por controlar o EntityManager.

@REPOSITORY



- O Spring possui 4 anotações para transformar classes em componentes do Spring:
 - @Controller: componente de controle para a camada de apresentação;
 - @Repository: componente de DAO para a camada de persistência;
 - @Service: componente de serviço para a camada de negócio;
 - @Component: componente genérico;

 Esses componentes s\(\tilde{a}\) administrado pelo Spring que controla o seu ciclo de vida e tamb\(\tilde{m}\) ligando uns aos outros.

@REPOSITORY E @AUTOWIRED



- Na implementação de um DAO específico vamos adicionar a anotação @Repository para se tornar um componente do spring, assim o spring pode injeta-lo no controller.
- Para o spring injetar qualquer componente dentro de outro componente basta utilizar a anotação @Autowired.

```
@Repository
public class ProdutoDaoImpl extends GenericDAOImpl<Produto, Integer> implements ProdutoDao{
}
```

CONTROLE DE TRANSAÇÃO



- Vamos configurar o spring para gerenciar as transações;
- No arquivo spring-context.xml vamos habilitar o gerenciador de transações:

CONTROLE DE TRANSAÇÃO



Com o controle de transação não será preciso realizar **begin, commit** ou **rollback**. Assim, podemos remover do código:

```
public class GenericDAOImpl<T, K> implements GenericDao<T, K> {
@PersistenceContext
protected EntityManager em;
             private Class<T> classe;
             @SuppressWarnings("unchecked")
             public GenericDAOImpl() {
                          classe = (Class<T>) ((ParameterizedType) getClass().getGenericSuperclass())
                          .getActualTypeArguments()[0];
             }
             @Override
             public void insert(T entity) throws DBCommitException {
                          em.persist(entity);
             @Override
             public void update(T entity) throws DBCommitException {
                          em.merge(entity);
             @Override
             public void delete(K id) throws DBCommitException, IdNotFoundException {
                          T entity = findById(id);
                          if (entity == null)
                                        throw new IdNotFoundException();
                          em.remove(entity);
             }
}
```

@TRANSACTIONAL



- Agora podemos anotar o método que precisa de uma transação com @Transactional, dessa forma o begin(), commit(), rollback() é controlado pelo spring.
- Podemos anotar a classe com @Transactional, assim todos os métodos vão receber uma transação.



Copyright © 2017 - Prof. Me. Thiago T. I. Yamamoto

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).